

CICLAGEM BIOGEOQUÍMICA ATRAVÉS DA INTERCEPTAÇÃO DE CHUVA NO BIOMA MATA ATLÂNTICA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Amanda Marques Molina¹ (FATEC JACAREÍ – Faculdade de Tecnologia de Jacareí, Bolsista PIBIC/CNPq)

Dr. Celso Von. Randow² (CCST/INPE, Orientador)

Dra. Karinne Reis Deusdará Leal³ (Cemaden, Co-Orientadora)

RESUMO

Esta pesquisa seguiu os princípios de uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando busca de artigos científicos, construção de base de dados e análises para comparação de resultados. O presente estudo tem a finalidade de obter dados médios e outras estatísticas a respeito da ciclagem de nutrientes através da hidrologia florestal (precipitação, precipitação interna e escoamento pelos troncos) no bioma Mata Atlântica. Para este levantamento bibliográfico foram escolhidos artigos publicados no período entre 2005 até o presente, redigido nas línguas Inglês e Português, nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico, ResearchGate e ScienceDirect. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave na busca dos artigos: *Atlantic forest, Rainfall, Throughfall, Stemflow, biogeochemical analysis, mineral elements, chemical composition, nutrient cycles, water chemistry*. Foram encontrados doze artigos e, após análise criteriosa, foram selecionados apenas quatro, pois os outros não contribuíram com a base de dados necessária para a presente pesquisa. Para a elaboração da base de dados, foram analisados resultados de Ph e da deposição química de K^+ , Ca^{2+} , Mg^{2+} e Na^+ na precipitação interna e na precipitação de cada um dos artigos. Os estudos passam em municípios e fragmentos florestais diferentes, contrastantes em relação à ocupação humana. Dentre os quatro artigos analisados, a ordem de deposição de elementos minerais através da precipitação foi $Na^+ > Ca^{2+} > K^+ > Mg^{2+}$, e $K^+ > Na^+ > Ca^{2+} > Mg^{2+}$ para precipitação interna. São Paulo, capital, apresentou o menor valor de Ph na precipitação, sendo 4,3. O maior valor de Ph, também na precipitação, foi encontrado em Pinheiral-RJ (6,3). De forma geral, as deposições de K^+ , Ca^{2+} , Mg^{2+} e Na^+ foram maiores na precipitação interna do que na precipitação. Os próximos passos desta pesquisa, envolvem as análises estatísticas referentes aos valores de deposição atmosférica e deposição através da precipitação interna, a fim de conhecer padrões de ciclagem para este bioma. Através dos dados obtidos até o momento, observa-se que há uma falta de estudos focados na análise de ciclagem biogeoquímica de nutrientes através das vias hidrológicas do bioma Mata Atlântica.

¹ Aluno do Curso de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - **E-mail: amanda.molina113@gmail.com**

² Pesquisador do INPE - **E-mail: celso.vonrandow@inpe.br**

³ Pesquisadora bolsista do Cemaden - **E-mail: karinne.deusdara@gmail.com**